

Proveitos Operacionais da Reditus aumentam 2,3% nos primeiros nove meses do ano de 2010

- **Proveitos Operacionais de € 77,7 milhões**
- **EBITDA de € 5,1 milhões**
- **Margem EBITDA de 6,6%**
- **Resultado Líquido de € 153 mil**
- **Vendas Internacionais representaram 24% do Volume de Negócios**

1. Resumo da Actividade

Nos primeiros nove meses do ano de 2010, a Reditus apresentou um desempenho positivo mantendo a tendência dos trimestres anteriores, apesar da deterioração do ambiente macroeconómico em Portugal.

As Vendas e Prestação de Serviços Consolidados da Reditus atingiram € 75,6 milhões, um aumento de 2,2% face ao período homólogo do ano anterior. As áreas de BPO e ITC registaram, mais uma vez, um excelente desempenho operacional, alcançando crescimentos da actividade de 19% e 46%, respectivamente.

A actividade da Reditus no 3º trimestre do ano ficou marcada pela aquisição da Digisis e Ogimatech, constituindo um importante passo na estratégia de desenvolvimento do Grupo, a qual, centrada no alargamento da oferta de serviços e soluções de excelência, tem por objectivo a afirmação do Grupo Reditus como parceiro preferencial dos seus clientes, apoiando-os no desenvolvimento dos seus negócios, em qualquer geografia.

O Grupo Reditus é um dos maiores players nacionais no sector das Tecnologias de Informação. As suas actividades estão estruturadas em quatro áreas de competências: BPO, IT Outsourcing (ITO), IT Consulting (ITC) e Sistemas de Engenharia e Mobilidade, sendo as primeiras os principais drivers da estratégia do Grupo.

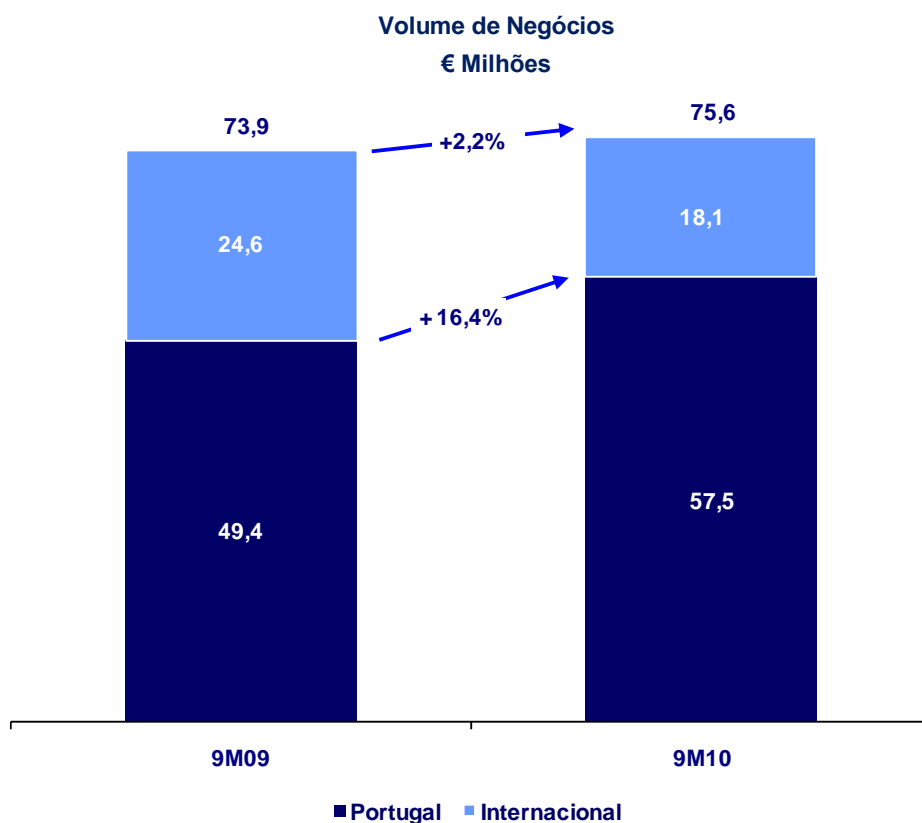
2. Indicadores Consolidados

2.1. Proveitos Operacionais Consolidados

Os Proveitos Operacionais Consolidados da Reditus atingiram nos primeiros nove meses do ano de 2010 (9M10) o montante de € 77,7 milhões, o que representa um acréscimo de 2,3% face aos € 76,0 milhões registados no período homólogo de 2009 (9M09).

O Volume de Negócios Consolidado ascendeu neste período a € 75,6 milhões, valor que corresponde a um aumento de 2,2% face ao mesmo período do ano anterior impulsionado pelo crescimento da área de BPO e ITC.

As Vendas Internacionais representaram 24% do Volume de Negócios.



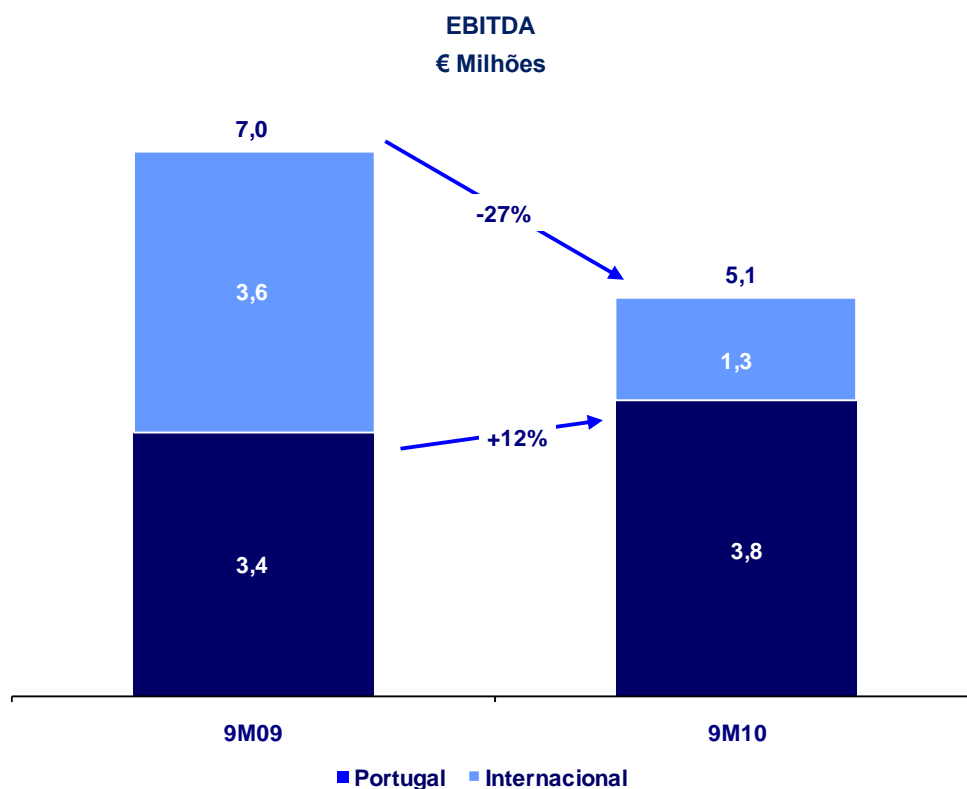
2.2. Custos Operacionais

Os Custos Operacionais Consolidados líquidos de amortizações, provisões e ajustamentos totalizaram € 72,6 milhões nos 9M10, o que representa um aumento, em termos homólogos, de 5,3% e representaram 93,4% dos Proveitos Totais.

2.3. Resultado Operacional antes de Amortizações (EBITDA)

O EBITDA Consolidado foi de € 5,1 milhões, diminuindo 27% quando comparado com os 9M09 devido ao desempenho negativo verificado principalmente na área de ITO, provocado pelo atraso no arranque de projectos em mercados internacionais designadamente em Angola. Excluindo este efeito, a evolução do EBITDA teria sido positiva. A margem EBITDA cifrou-se em 6,6%, 2,7 p.p. abaixo da margem de 9,3% atingida nos 9M09.

A área de ITC apresentou uma excelente performance no período em análise com a margem EBITDA a registar um crescimento de 9,6 p.p. para 10,6%.



2.4. Resultado Líquido

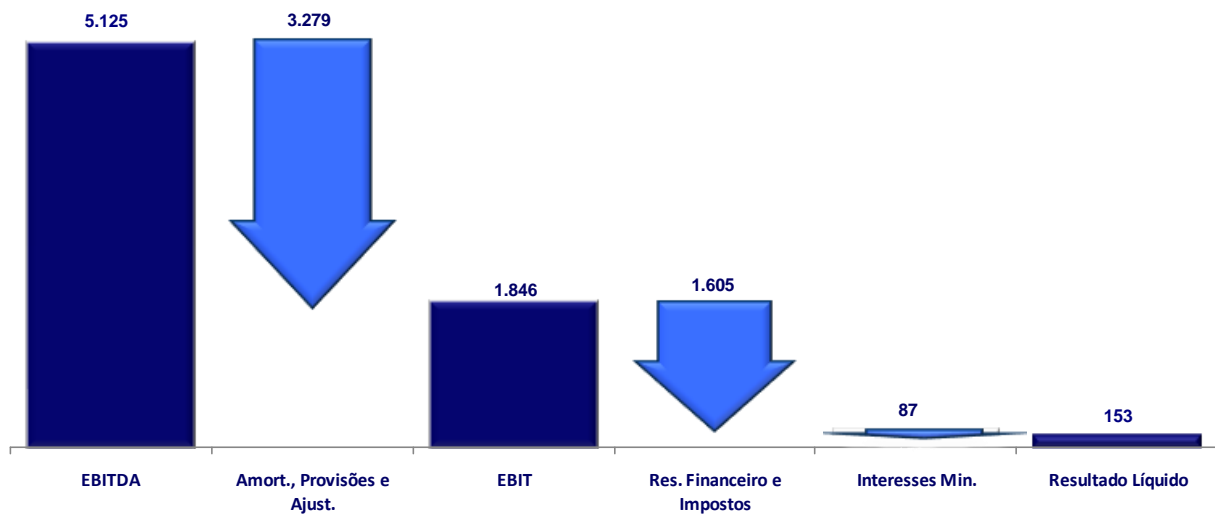
As Depreciações, Amortizações, Provisões e Ajustamentos atingiram € 3,3 milhões nos 9M10, uma diminuição de 8,2% face aos € 3,6 milhões no período homólogo.

O Resultado Operacional (EBIT) registou um decréscimo de 46,7% para € 1,8 milhões. A margem operacional cifrou-se em 2,4%, valor que compara com 4,6% atingidos nos 9M09.

Os Resultados Financeiros atingiram um valor líquido negativo de € 3,4 milhões, um acréscimo de 27,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Este acréscimo é essencialmente explicado pelo aumento da dívida bruta média decorrente do pagamento das empresas recentemente adquiridas e da incorporação das respectivas dívidas e pelo aumento da taxa de juro efectiva.

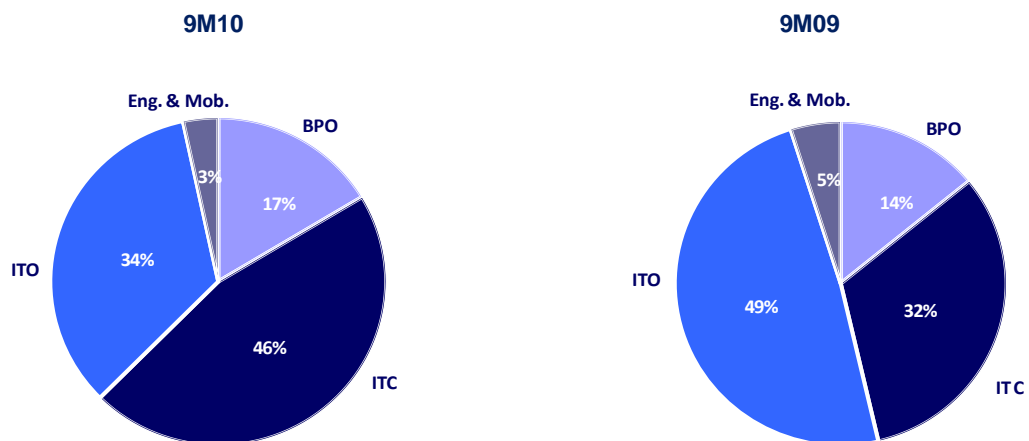
O Resultado Líquido Consolidado atingiu € 153 mil no período em análise, o que traduz um acréscimo de 3% face aos € 149 mil alcançados no período homólogo de 2009.

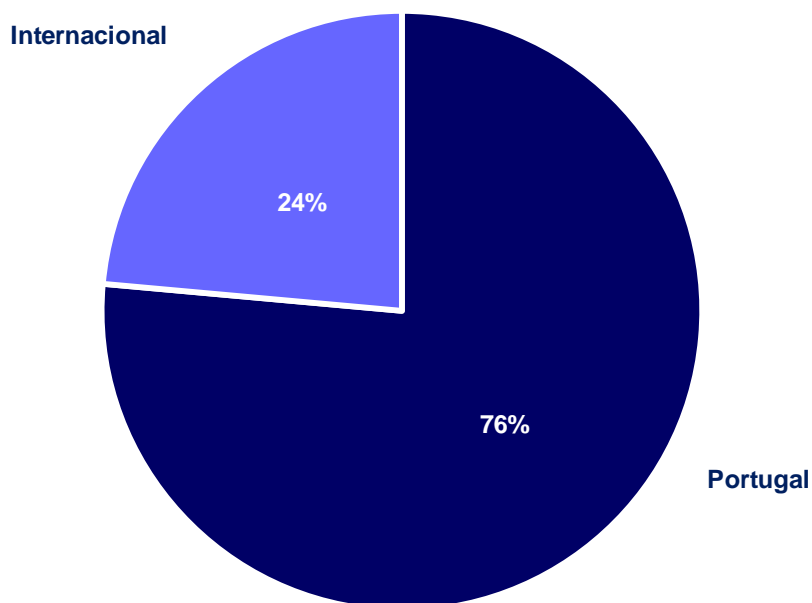
Do EBITDA ao Resultado Líquido € Milhares



3. Indicadores por Área de Negócios

Volume de Negócios por Área de Actividade



Volume de Negócios por Mercado Geográfico**3.1.1 Business Process Outsourcing (BPO)**

O BPO é representado pela Redware, líder de mercado na área de operações de Back-Office e Front-Office em regime de Outsourcing (Business Process Outsourcing) em Portugal.

Com metodologias próprias, tecnologias associadas e recursos especializados, a Redware apresenta as melhores soluções de Outsourcing na área de tratamento de dados. As actividades do BPO incluem serviços de: (i) Operação e Gestão de Cobranças; (ii) Tratamento de Documentos (Digitalização e Indexação); (iii) Gestão de Arquivos; (iv) Gestão de Correspondência; e (v) Serviços de Back-Office.

A Redware tem entre os seus Clientes diversas empresas de grande dimensão, nomeadamente nos sectores bancários, segurador, telecomunicações e saúde, para os quais executa operações que se revestem de um elevado grau de complexidade.

O BPO contribuiu com cerca de 17% para o Volume de Negócios total da Reditus e 18% do EBITDA total gerado nos primeiros nove meses do ano.

A área de BPO manteve a tendência positiva verificada nos últimos trimestres, registando nos 9M10 um aumento no Volume de Negócios de 19% para € 12,8 milhões. O EBITDA apresentou um forte incremento, em termos homólogos, de 31,2% para € 0,95 milhões, equivalente a uma margem EBITDA de 7,3%, 0,7 p.p acima da margem registada no mesmo período do ano anterior.

3.1.2 IT Outsourcing (ITO)

O ITO é representado pela Tecnidata, pela ALL2IT e pela Partblack (Panda Security Portugal). Esta área de negócio disponibiliza aos seus Clientes competências integradas no perímetro das Infra-estruturas de TI. Os serviços prestados incluem: (i) HelpDesk de Tecnologias de Informação e Comunicações (Service Desk), (ii) Gestão e Manutenção de Equipamentos, (iii) Projecto e Implementação de Redes de Dados (Networking e Segurança) e (iv) Gestão e Manutenção de Redes e Sistemas.

Nesta unidade de negócio destaca-se o reforço da oferta de produtos e serviços com a aquisição no ano passado do distribuidor exclusivo em Portugal do software de segurança da Panda Security e com o lançamento de novas ofertas de serviços de outsourcing e a recente racionalização e reestruturação que implicou a fusão por incorporação das sociedades que prestam serviços e fornecem soluções nesta área, permitindo a redução de custos e o aumento da eficiência operacional

O ITO representou 35% do Volume de Negócios e 17% do EBITDA total do Grupo Reditus.

Nos 9M10, o Volume de Negócios desta área atingiu € 26,7 milhões, um decréscimo de 28,2% face ao valor registado no período homólogo. O EBITDA registou uma diminuição de 82,4% para € 895 mil, equivalente a uma margem EBITDA de 3,3%. O decréscimo verificado nesta área ficou a dever-se ao atraso no arranque de projectos em mercados internacionais designadamente em Angola, sendo que sem este efeito a performance teria sido positiva.

3.1.3 IT Consulting (ITC)

Esta área de negócio é representada pela ROFF, Reditus II (Skills & Solutions e Solutions Factory), Reditus Consulting (ex-Digisis) e Ogimatech e fornece serviços de Consultoria de Tecnologias de Informação incluindo Consultoria SAP, Outsourcing Especializado e Software Factory e serviços de Consultoria de Negócio.

A oferta de serviços de Consultoria SAP inclui: SAP Business Consulting, SAP Consulting, SAP Maintenance, SAP Development Factory e SAP Software & Maintenance Licensing.

À área do Outsourcing Especializado compete reforçar e cooperar com os seus Clientes/Parceiros na criação de Valor Sustentado na contínua aquisição de Recursos Únicos em diversas áreas de Tecnologias de Informação.

A Software Factory implementa uma abordagem de produção de software obedecendo aos princípios de standardização, especialização, escalabilidade e economia. Nesta perspectiva é possível uma maior eficiência no processo de concepção, economias de escala na produção, um controlo rigoroso da qualidade e com maior rapidez de desenvolvimento.

Em Abril de 2010, a ROFF adquiriu a totalidade do capital da SAPI2 CI - Consultoria Informática, SA, empresa de consultoria de sistemas de informação e implementadora de soluções SAP sediada no Porto, cuja integração nas demonstrações financeiras consolidadas se reporta a 1 de Abril de 2010.

Em Julho e Agosto de 2010, a Reditus adquiriu a Digisis e a Ogimatech, respectivamente. A Digisis aporta capacidade de gestão e uma prática consolidada nas áreas de consultoria de negócio e de IT, nomeadamente nos sectores Financeiro, Público e de Telecomunicações, constituindo-se como um importante elemento na estratégia de desenvolvimento e transformação do Grupo Reditus, assegurando as competências necessárias a uma liderança sustentada do processo, tendo em vista a implementação de uma organização com forte vocação sectorial, que integre o conhecimento do negócio e dos processos dos seus clientes, com uma oferta de soluções e serviços especializados e diferenciadores.

A Ogimatech oferece serviços de consultoria internacional em áreas como estratégia de negócio, processos e organização, sistemas de informação e tecnologias. Paralelamente oferece também assistência em projectos de

cooperação para o desenvolvimento em países subdesenvolvidos, normalmente financiados por entidades internacionais como a União Europeia, Banco Mundial ou Banco Africano de Desenvolvimento. A empresa tem um historial de mais de 20 anos de forte presença em Angola, onde tem sido um importante parceiro de diversas entidades estatais, em especial no sector petrolífero, tendo também uma forte presença em Moçambique.

O ITC representou 48% do Volume de Negócios e 78% do EBITDA total do Grupo Reditus.

Nos 9M10, esta unidade de negócio apresentou um excelente desempenho operacional reflectindo, não apenas a integração das empresas recentemente adquiridas mas também o forte crescimento do mercado internacional que contribui com 39% da facturação total. Os Proveitos Operacionais aumentaram 50,5% para € 37,6 milhões e o EBITDA foi de € 4,0 milhões, o que compara com € 262 mil registados no mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA aumentou 9,6p.p. para 10,6%.

3.2. Sistemas de Engenharia e Mobilidade

A Reditus desenvolve Soluções de Engenharia para montagem (“back-end” e “front-end”) de semicondutores e outros componentes micro electrónicos, Soluções de Geo-referenciação e Telemetria e Personalização de Documentos Financeiros.

A actividade de Sistemas de Engenharia e Mobilidade apresentou um decréscimo de 36% para € 3,0 milhões. O EBITDA atingiu perdas de € 0,7 milhões vs ganhos de € 1,0 milhões atingidos no período homólogo.

Este decréscimo é explicado pelo atraso na adjudicação de um concurso público e pela forte queda verificada nas vendas de soluções de Geo-referenciação e Telemetria não compensada pela recuperação alcançada na área de semi-condutores.

4. Balanço - Principais Rubricas

€ Milhões

	30-09-2010	31-12-2009	Var. %
Activo Total	155,6	140,0	11,2%
Activos Não Correntes	91,1	81,7	11,6%
Activos Correntes	64,5	58,3	10,7%
Capital Próprio	31,2	20,4	52,7%
Passivo Total	124,4	119,5	4,1%
Passivos Não Correntes	38,4	31,7	21,3%
Passivos Correntes	86,1	87,9	-2,1%

5. Comportamento Bolsista

Performance das Ações Reditus



No final do 3º trimestre, dia 30 de Setembro de 2010, a cotação de fecho das acções Reditus fixou-se nos € 7,50, um valor em linha com os € 7,49 registados no início de 2010.

Em termos de liquidez, foram transaccionadas durante os 9M10 cerca de 245 mil de títulos da Reditus, representando um valor de transacção de € 1,8 milhões.

O número médio diário de acções transaccionadas fixou-se em cerca de 1,3 mil títulos, correspondente a um valor médio diário de cerca de € 9,7 mil.

RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2010

6. EBITDA por Área de Negócio

	<i>Unidade: milhares de €</i>		
	30-09-2010	30-09-2009	Var%
Total Reditus			
Proveitos Operacionais	77.722	75.983	2,3%
Vendas	19.364	18.882	2,6%
Prestação de Serviços	56.193	55.043	2,1%
Outros Proveitos Operacionais	2.164	2.057	5,2%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	72.597	68.948	5,3%
EBITDA	5.125	7.035	-27,2%
Margem EBITDA	6,6%	9,3%	-2,7pp
BPO			
Proveitos Operacionais	12.914	10.821	19,3%
Vendas	-	-	
Prestação de Serviços	12.801	10.757	19,0%
Outros Proveitos Operacionais	112	64	76,0%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	11.966	10.098	18,5%
EBITDA	948	723	31,2%
Margem EBITDA	7,3%	6,7%	0,7pp
ITO			
Proveitos Operacionais	26.804	37.702	-28,9%
Vendas	13.684	14.125	-3,1%
Prestação de Serviços	13.001	23.045	-43,6%
Outros Proveitos Operacionais	119	532	-77,6%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	25.909	32.630	-20,6%
EBITDA	895	5.072	-82,4%
Margem EBITDA	3,3%	13,5%	-10,1pp
ITC			
Proveitos Operacionais	37.636	25.000	50,5%
Vendas	4.475	3.470	29,0%
Prestação de Serviços	31.519	21.108	49,3%
Outros Proveitos Operacionais	1.642	422	289,1%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	33.632	24.738	35,9%
EBITDA	4.005	262	1428,7%
Margem EBITDA	10,6%	1,0%	9,6pp
Engenharia e Mobilidade			
Proveitos Operacionais	2.970	4.646	-36,1%
Vendas	1.536	1.495	2,7%
Prestação de Serviços	1.103	2.237	-50,7%
Outros Proveitos Operacionais	330	914	-63,9%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	3.692	3.636	1,6%
EBITDA	(722)	1.011	-171,5%
Margem EBITDA	-24,3%	21,8%	-46,1pp
Outros e Intra-grupo			
Proveitos Operacionais	(2.602)	(2.187)	
Vendas	(331)	(208)	
Prestação de Serviços	(2.231)	(2.104)	
Outros Proveitos Operacionais	(40)	125	
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	(2.602)	(2.155)	

RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2010

REDITUS, SGPS, SA
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS
 DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2010 E 2009
 (Valores expressos em Euros)

	<u>30-09-2010</u>	<u>30-09-2009</u>
Réditos operacionais		
Rédito das vendas	19 364 253	18 882 130
Rédito dos serviços prestados	56 193 355	55 043 288
Outros rendimentos e ganhos operacionais	<u>2 164 247</u>	<u>2 057 105</u>
Total dos réditos operacionais	<u>77 721 855</u>	<u>75 982 523</u>
Gastos operacionais		
Inventários consumidos e vendidos	(14 258 662)	(16 828 305)
Materias e serviços consumidos	(33 771 965)	(32 518 263)
Gastos com o pessoal	(23 912 377)	(18 738 966)
Gastos de depreciação e de amortização	(2 424 785)	(3 146 505)
Provisões e Ajustamentos	(854 519)	(425 027)
Outros gastos e perdas operacionais	<u>(654 043)</u>	<u>(861 973)</u>
Total dos gastos operacionais	<u>(75 876 351)</u>	<u>(72 519 039)</u>
Resultado operacional	1 845 504	3 463 484
Resultados financeiros	<u>(3 368 420)</u>	<u>(2 632 898)</u>
Resultado antes de impostos	<u>(1 522 916)</u>	830 586
Imposto sobre o rendimento	<u>1 762 932</u>	<u>(607 684)</u>
Resultado antes da consideração dos interesses minoritários	<u>240 016</u>	<u>222 902</u>
Resultado afecto aos interesses minoritários	(86 888)	(74 235)
Resultado líquido do período	<u>153 128</u>	<u>148 667</u>

RESULTADOS DO 3º TRIMESTRE DE 2010

REDITUS, SGPS, SA
BALANÇO CONSOLIDADO
 EM 30 DE SETEMBRO DE 2010 E 31 DE DEZEMBRO DE 2009
 (Valores expressos em Euros)

	<u>30-09-2010</u>	<u>31-12-2009</u>
ACTIVO		
ACTIVOS NÃO CORRENTES:		
Activos tangíveis	18 420 209	16 482 490
Goodwill	64 863 628	58 920 584
Activos intangíveis	3 345 409	3 868 961
Outros investimentos financeiros	17 741	17 764
Activos por Impostos Diferidos	<u>4 489 180</u>	<u>2 376 569</u>
	<u>91 136 167</u>	<u>81 666 368</u>
ACTIVOS CORRENTES:		
Inventários	1 603 305	1 290 952
Clientes	39 786 166	39 360 472
Outras contas a receber	9 252 844	9 132 724
Outros activos correntes	8 327 787	4 249 317
Activos financeiros pelo justo valor	409 428	373 878
Caixa e equivalentes	<u>5 120 909</u>	<u>3 881 717</u>
	<u>64 500 439</u>	<u>58 289 060</u>
TOTAL DO ACTIVO	<u>155 636 606</u>	<u>139 955 428</u>
CAPITAL PRÓPRIO:		
Capital	51 557 265	44 630 250
Acções (quotas) próprias	(1 146 474)	(1 135 357)
Prémios de emissão	11 912 005	8 507 386
Reservas	3 546 904	2 948 867
Resultados transitados	(38 244 610)	(37 337 980)
Ajustamentos em activos financeiros	(501 763)	(501 763)
Excedentes de valorização de activos fixos	3 469 765	3 266 648
Resultado consolidado líquido do exercício	<u>153 128</u>	<u>(284 769)</u>
Capital próprio atribuível aos accionistas maioritários	30 746 220	20 093 282
Capital próprio atribuível a interesses minoritários	<u>443 213</u>	<u>332 501</u>
Total do capital próprio	<u>31 189 433</u>	<u>20 425 783</u>
PASSIVO:		
PASSIVO NÃO CORRENTE:		
Empréstimos	27 462 285	20 630 401
Provisões	961 067	972 090
Outras contas a pagar	81 643	708 538
Passivos por impostos diferidos	1 459 610	1 711 576
Passivos por locação financeira	<u>8 427 914</u>	<u>7 634 899</u>
	<u>38 392 519</u>	<u>31 657 504</u>
PASSIVO CORRENTE:		
Empréstimos	38 987 401	31 276 061
Fornecedores	12 191 821	14 577 358
Outras contas a pagar	8 375 003	17 277 091
Outros passivos correntes	25 259 638	23 610 375
Passivos por locação financeira	<u>1 240 791</u>	<u>1 131 256</u>
	<u>86 054 654</u>	<u>87 872 141</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u>124 447 173</u>	<u>119 529 645</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	<u>155 636 606</u>	<u>139 955 428</u>